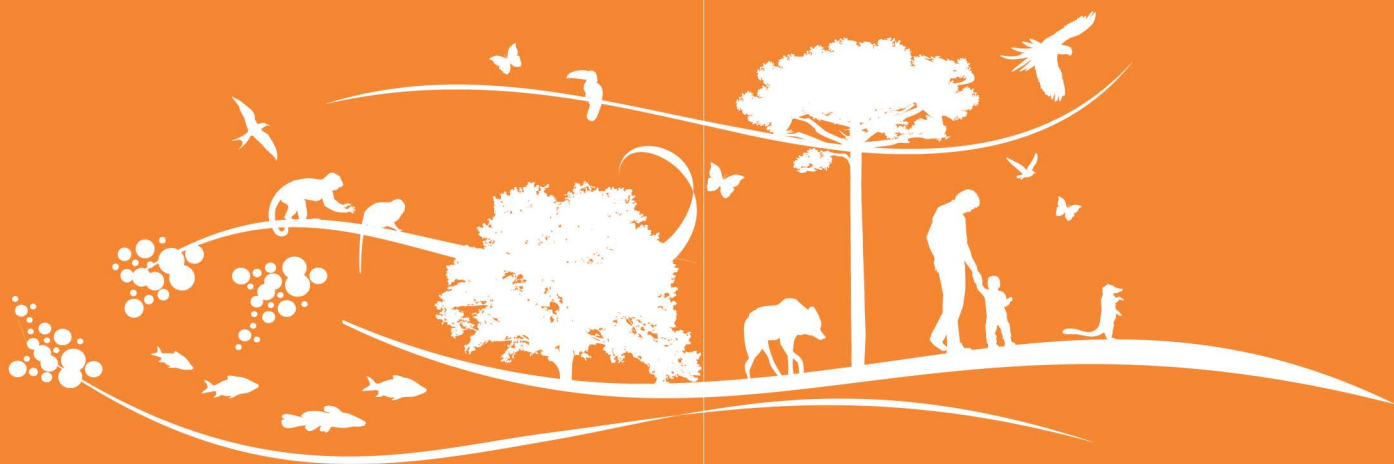


Companhia Paranaense de Energia



COPEL

CAMINHO DA SUSTENTABILIDADE



Política de Sustentabilidade e Cidadania Empresarial

O documento tem como objetivo estabelecer as diretrizes de sustentabilidade e cidadania empresarial norteadoras das decisões e ações da Companhia, buscando a sustentabilidade empresarial, respeito a todas as partes interessadas e ampla promoção da diversidade e da ética na condução dos negócios. A Política está baseada na missão e valores corporativos e nos Princípios do Pacto Global e é complementar ao Código de Conduta da COPEL.

Os Princípios da Política de Sustentabilidade e Cidadania Empresarial são: Comprometimento; Atitude Pró-ativa diante da Lei; Diálogo, Comunicação e Transparência; Respeito à Dinâmica Socioambiental; Responsabilidade Individual e Valorização da Diversidade.

INTRODUÇÃO

A Copel foi criada em 26 de outubro de 1954, com controle acionário do Estado do Paraná. Abriu seu capital ao mercado de ações em abril de 1994 (BM&FBOVESPA) e tornou-se, em julho de 1997, a primeira empresa do setor elétrico brasileiro listada na Bolsa de Valores de Nova Iorque. Sua marca também está presente, desde junho de 2002, na Comunidade Econômica Européia, com seu ingresso na Latibex – o braço latino americano da Bolsa de Valores de Madri.

Comprometida com o desenvolvimento sustentável, a Copel, além de prover energia elétrica e soluções em telecomunicações a toda população paranaense, promove o crescimento econômico com responsabilidade socioambiental.

Sua trajetória rumo à sustentabilidade vem de longa data, desenvolvendo ações que priorizam os cuidados com as comunidades do entorno de seus empreendimentos no que diz respeito à sua cultura, a inclusão social e a fauna e flora, reafirmando seu compromisso com o desenvolvimento social, ambiental e econômico do Paraná e dos demais estados onde está presente.

Por acreditar que empresas sustentáveis agregam valor e fortalecem sua marca, ganhando condições para enfrentar melhor os eventuais riscos econômicos, sociais e ambientais, a Copel reafirma que a gestão para a sustentabilidade é o caminho capaz de proporcionar à sociedade, ao meio ambiente e às demais partes interessadas a oportunidade de usufruir, como parceiros, do crescimento e do desenvolvimento da Companhia.

Por assim pensar e agir, tornou-se signatária do Pacto Global em 2000, comprometendo-se a atuar, agora e no futuro, com foco na sustentabilidade, fundamentando seu planejamento estratégico nos mesmos princípios.

Para isso, a Companhia investe em uma gestão responsável com atuação integrada e equilibrada perante todas as partes interessadas, primando pela transparência nos seus relacionamentos. Adotou as diretrizes GRI - Global Reporting Initiative - na elaboração do seu Relatório de Gestão e Sustentabilidade colhendo como principais resultados a percepção e a confiança do mercado de que seus negócios são conduzidos de maneira ética, responsável e socialmente solidária. Em maio de 2008, as ações da Copel passaram a integrar oficialmente o Nível 1 de Governança Corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo – BM&FBOVESPA.

O panorama geral que apresentamos pode ser melhor explorado no site www.copel.com. Nessa página é possível encontrar informações técnicas sobre a empresa, seus produtos e serviços além das publicações dos relatórios anuais de sustentabilidade e todas as edições do Jornal Copel & Sustentabilidade.

CONTATOS

✉ rsustentabilidade@copel.com

✉ copel@copel.com

Copel e a Sustentabilidade

POR ONDE TRILHAMOS 1954 - 1999

Conceito

Adoção da responsabilidade social, com foco em ação social

Missão

Ser rentável nas áreas em que atua

Foco

Cliente

1954

- Instala a Usina Termelétrica de Figueira, que alavancou o desenvolvimento econômico e social do município de Figueira.

1960

- Publica o Relatório "Copel e o Meio Ambiente", que estabelece políticas de utilização racional dos recursos naturais pelo setor elétrico.

1964

- Finaliza as obras e inaugura a Usina Hidrelétrica Mourão (UHE Mourão), reforçando a oferta de energia na região Norte do Paraná.

1971

- Inaugura a UHE Gov. Parigot de Souza (260 MW), a maior central subterrânea do Sul do Brasil.
- Inicia a produção e o plantio de mudas florestais e ornamentais na UHE Júlio de Mesquita Filho (Foz do Chopim).

1976

- Cria o Posto de Serviço de Aquicultura da UHE Gov. Parigot de Souza (Capivari-Cachoeira).

1978

- Otimiza a faixa de servidão de linhas de transmissão localizada na Avenida das Torres – Curitiba/PR.

1980

- Alcança um marco internacional de maior barragem com face de concreto do mundo, com a instalação da UHE Gov. Bento Munhoz da Rocha Neto (Foz do Areia) - 1.676 MW.

1984

- Implanta o Programa de Eletrificação Rural com os objetivos de fomentar a produção rural e reduzir a migração da população do campo, promovendo o desenvolvimento do interior do Paraná.

1986

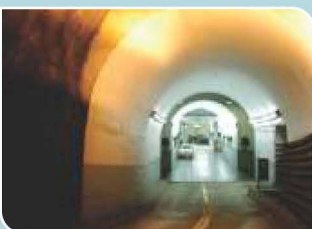
- Lança os Projetos Procel e Procel nas Escolas e cria as Comissões Internas de Combate ao Desperdício de Energia, fomentando a sua conservação e uso eficiente.

1987

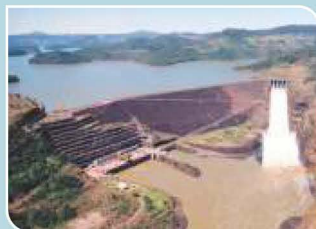
- Incorpora a variável ambiental na construção de novos empreendimentos com a elaboração do EIA/RIMA na UHE Gov. Ney Braga (Segredo), pioneiro no setor elétrico.

1992

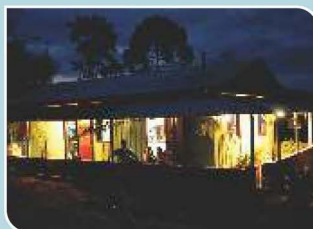
- Inaugura a UHE Gov. Ney Braga (1.260 MW), reduzindo a dependência paranaense de energia comprada de outros estados.



Usina de GPS



Usina de Foz do Areia



Eletrificação Rural



Usina de Segredo

1992

- Inaugura a Estação Experimental de Estudos Ictiológicos – suporte para o monitoramento do pós enchimento do reservatório da UHE Gov. Ney Braga, início dos estudos de reprodução de peixes nativos do rio Iguaçu para repovoamento dos reservatórios da Companhia.

1994

- Abre Capital e Registro na Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

1995

- Utiliza a energia solar, implantando o Projeto de Conservação de Energia na Ilha do Mel/PR.
- Implanta Projeto Ventar, para identificação do potencial eólico do Paraná.

1996

- Instala central fotovoltaica de carregamento de baterias na comunidade de Barra do Arapira, litoral norte do Paraná.
- Inicia as pesquisas de reprodução do Surubim do Iguaçu, peixe de maior porte do rio Iguaçu e ameaçado de extinção, na Estação Experimental de Estudos Ictiológicos.

1997

- Negocia ações PNB na New York Stock Exchange – NYSE – 1ª empresa do setor de energia.

1998

- Implanta rede compacta de distribuição protegida, minimizando impacto ambiental.

1999

- Lança o Mapa Eólico do Estado do Paraná, consolidando os dados das medições de velocidade de vento das estações do Projeto Ventar.
- Criada a 1ª célula a combustível com geração comercial. Destaque internacional: disponibilidade dessa energia no Sistema Interligado Nacional.
- Entra em operação a 1ª Usina Eólica da região sul do Brasil, município de Palmas/PR, com 05 aerogeradores.
- Integra a carteira do IBOVESPA – indicador do desempenho médio das cotações das ações mais líquidas do mercado acionário brasileiro.
- Publica o Balanço Social – modelo do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas – IBASE.
- Implanta o Programa Voluntariado Corporativo - Eletricidadania.
- Inicia a operação da UHE Governador José Richa (Caxias) - 1.240 MW, contemplando 25% do orçamento destinado à área ambiental.

Copel e a Sustentabilidade

POR ONDE TRILHAMOS 2000 - 2010

Conceito

Responsabilidade Social
Empresarial / Cidadania
Empresarial

Missão

Gerar, transmitir, distribuir e comercializar energia, bem como prestar serviços correlatos, promovendo o desenvolvimento sustentável e mantendo o equilíbrio dos interesses da sociedade paranaense e dos acionistas

Foco

Acionistas e
sociedade

2000

- Inaugura o Museu Regional do Iguaçu na UHE Gov. Ney Braga para a guarda e difusão dos conhecimentos gerados pelos Programas de Aproveitamento Científico de Flora e Fauna, Salvamento da Memória Cultural e Resgate Arqueológico dos empreendimentos da Copel no rio Iguaçu e ações de Educação Ambiental e Educação Patrimonial.

2002

- Passa a negociar ações PNB no LATIBEX - Carteira de Valores Mobiliários de Empresas Latino-Americano em Euros.

2003

- Homologa a Política de Sustentabilidade e Cidadania Empresarial.
- Implanta o Código de Conduta.
- Desvia traçado do projeto original da Linha de Transmissão Bateias-Jaguariaiva visando preservar uma comunidade de macacos mono-carvoeiro ou muriqui.
- Implanta o Programa Paraná Digital: inclusão digital nas escolas da rede pública estadual de ensino.

2004

- Cria o Conselho de Orientação Ética.
- Implanta o Programa Tributo ao Iguaçu – sensibilização e empoderamento da comunidade do entorno do rio Iguaçu com foco em qualidade de vida.

2005

- Cria o Canal de Comunicação Confidencial - recebe denúncias sobre o descumprimento do Código de Conduta, dispositivos legais e normativas internas.
- Integra a Carteira ISE da BM&FBovespa (2005/2006, 2007/2008 e 2009/2010).

2006

- Institui o Programa Florestas Ciliares, que tem como objetivo recuperar ambientalmente as margens de seus reservatórios.
- Implanta o Programa de Responsabilidade Socioambiental de Arborização Urbana - cooperação da Copel com as prefeituras do Estado do Paraná para aprimorar a gestão da arborização das cidades, visando a convivência harmônica entre as redes de distribuição de energia e a arborização.

2007

- Inaugura o Centro de Visitantes do Horto Florestal de Faxinal do Céu com a implantação de ações de Educação Ambiental.

2008

- Implanta o Programa Tributo às Águas, ampliando o escopo do Programa Tributo ao Iguaçu visando a gestão participativa para a melhoria da qualidade e disponibilidade das águas nos reservatórios.
- Comercializa certificados de Créditos de Carbono gerados pela UHE Santa Clara e Fundão recebendo autorização da ONU, ação pioneira para as hidrelétricas no Brasil.
- Participa do Programa Gestão Ambiental Integrada por Microbacias – PGAIM - programa vinculado ao Governo do Estado aplicando a metodologia em 6 microbacias prioritárias.
- Revisa o Código de Conduta por meio de audiência pública.
- Elaboração anual e divulgação no site da companhia do inventário corporativo de gases de efeito estufa, de acordo com as definições do Programa Brasileiro GHG Protocol.
- Lança o Programa Institucional de Educação Ambiental para a Sustentabilidade.

2009

- Lança o Atlas Eólico do Paraná com novos dados de medições e modelagens mais modernas. Inicia a compra de energia do Programa do Biogás, inédito no Paraná e no Brasil.
- Inicia o desenvolvimento de uma base de dados georeferenciada e multifinalitária - Sistema de Informações Geográficas Socioambiental - SIG-SAM.
- Inicia a formação de uma base de dados hídrica com a metodologia de Ottocodificação da Agência Nacional das Águas – ANA, coordenado pelo Instituto Águas do Paraná e com a participação da Câmara Técnica de Cartografia do Estado.
- Inicia o desenvolvimento do processo de Gestão dos Reservatórios – ação multidisciplinar, que visa a melhoria da qualidade e a disponibilidade da água nos reservatórios da Copel por meio da gestão de informações dos reservatórios e da gestão por microbacias hidrográficas.

2010

- Inaugura o Centro de Referência para Sustentabilidade das Araucárias – CERES das Araucárias, em Faxinal do Céu.
- Eleva o Horto Florestal Faxinal do Céu à categoria de Jardim Botânico por suas características paisagísticas e de conservação ex-situ das espécies.
- Institui o Programa de Gestão Corporativa de Mudanças Climáticas. Seu objetivo é definir o seu posicionamento frente ao tema, identificar oportunidades e riscos relacionados aos negócios da Companhia e incentivar a inovação em tecnologias e processos para promover a redução de gases de efeito estufa.



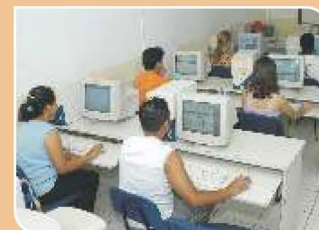
Jardim Botânico Faxinal do Céu



Macaco Muriqui



CERES das Araucárias



Programa Paraná Digital

Copel e a Sustentabilidade

PRESENTE - 2011

Conceito

Sustentabilidade Empresarial

Missão

Prover energia e soluções para o desenvolvimento com sustentabilidade.

Foco

Crescimento com Sustentabilidade

2011

- Implanta o Desenvolvimento Local Sustentável nos municípios de Ortigueira e Telêmaco Borba – UHE Mauá.
 - Realiza a 1ª Pesquisa na América Latina do Setor Elétrico com foco no atendimento e satisfação dos consumidores com deficiências físicas, visuais e auditivas.
 - Adere à 4ª edição do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça.
 - Estabelece a carteira de projetos de usinas eólicas.
 - Realiza o Programa de Repovoamento com Nativos, no rio Iguazu.
- Campanha de sensibilização com a comunidade de pescadores visando minimizar a retirada de indivíduos jovens da espécie Surubim do Iguazu.
- Lança oficialmente o Sistema de Informações Geográficas Socioambiental - SIG-SAM e a base hídrica com a metodologia de Ottocodificação.
 - Participa na estruturação do Programa Estadual de Água e Solos – PROESAS.
 - Elabora a proposta do Projeto de Educação Socioambiental e Sistema Multifinalitário no âmbito do PROESAS com foco nos municípios do entorno dos empreendimentos da Copel e respectivas bacias de contribuição.

- Recebe o Prêmio Isto é Dinheiro de Responsabilidade Social e Governança no Setor Elétrico.
- Recebe o Prêmio SESI Qualidade no Trabalho – Acessibilidade.
- Recebe o Prêmio Avelino Vieira das Empresas Socialmente Responsáveis por sua magnífica e inestimável atuação em prol do meio ambiente no Brasil, do Rotary Clube de Curitiba.
- Inaugura o Horto Florestal das Caviúnas – Usina Hidrelétrica de Mauá.
- Realiza o Programa de Resgate de Abelhas Nativas da região da UHE Mauá. Pioneiro no Brasil, o Programa resgatou colméias de espécies ameaçadas de extinção.
- Elabora a Agenda Copel de Mudanças Climáticas que tem o objetivo de apresentar os compromissos da Companhia com a gestão sustentável de emissões de gases de efeito estufa e assim atender à sua Plataforma de Sustentabilidade.
- Elabora em parceria com a Unioeste, o catálogo de espécies de peixes do rio Iguazu.



Surubim do Iguazu



Faturas em Braile



Horto Florestal das Caviúnas



Resgate de abelhas

AONDE IREMOS - FUTURO

a partir de 2012

- Permanecer na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE da BM&FBovespa ISE Bovespa.
- Compor a carteira do Índice Dow Jones de Sustentabilidade.
- Incorporar o conceito de Economia Verde em suas práticas.
- Aderir ao Plano Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual Infanto-Juvenil.
- Refinar as práticas de abrangência e critérios relacionados a eficiência energética.
- Ampliar a atuação nas questões de diversidade.
- Aprimorar a aplicação do conceito de construções sustentáveis.

DESTAQUES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

2000

- Adere ao Pacto Global.
- Adota os Indicadores Ethos de Responsabilidade Social.



2002

- Define padrões internacionais de transparência econômico-financeira adequando-se a Lei Sarbanes-Oxley.

2005

- Integra a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE da BM&FBovespa.
- Adota as diretrizes de relatório de sustentabilidade do Global Reporting Initiative - GRI.
- Inicia o processo de certificação de conformidade com a Norma AA1000 (AccountAbility 1000).



2006

- Adota o Código de Boas Práticas do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa.

2009

- Adere ao Programa Pró-equidade de Gênero.



2011

- Adere ao Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo.
- Integra a Carteira do Índice Carbono Eficiente - ICO2 da BM&FBovespa.

